**SETEMBRO AMARELO: APLICAÇÃO DE TECNOLOGIA LEVE PARA A PREVENÇÃO DO SUICÍDIO**

Jandira Karla Resende Simeão¹, Cristina Paloma Guerra da Silva², Priscila Silva Melo³, Rosa Ferreira Neta4, Rithianne Frota Carneiro5.

Instituições: 1- Enfermeira. Pós-graduanda em Ginecologia e Obstetrícia pela UNIQ/Faculdade de Quixeramobim. Fortaleza, Ceará. Brasil. Apresentador. 2- Enfermeira. Pós-graduanda em Unidade de Terapia Intensiva pela UNIFOR/Universidade de Fortaleza. Fortaleza, Ceará. Brasil. 3- Enfermeira. Pós graduanda em Gestão, Auditoria e Perícia em Sistemas de Saúde, pela UECE/Universidade Estadual do Ceará. Fortaleza, Ceará. Brasil. 4- Enfermeira. Pós-graduanda em Unidade de Terapia Intensiva pela UNIFOR/Universidade de Fortaleza. Fortaleza, Ceará. Brasil. 5- Enfermeira. Doutora em Saúde Coletiva pela UECE/ Universidade Estadual do Ceará. Fortaleza, Ceará. Brasil. Mestre em Saúde Coletiva pela UNIFOR/ Universidade de Fortaleza. Fortaleza, Ceará. Brasil. Especialista em Unidade de Terapia Intensiva pela UECE/ Universidade Estadual do Ceará. Fortaleza, Ceará. Brasil. Docente da UniFanor Wyden/ Centro Universitário Wyden em Fortaleza. Fortaleza, Ceará. Brasil. Orientadora.

O suicídio pode ser determinado como a ação premeditada de matar a si mesmo. A tentativa de suicídio é descrita como qualquer atitude suicida não fatal, como intoxicação autoprovocada, lesão ou dano autoprovocado propositadamente.¹ O mês de setembro foi escolhido para a realização de ações para a promoção e prevenção do suicídio, com o objetivo de reduzir as taxas de morbimortalidade. No mundo, o suicídio é considerado a segunda maior causa de morte em jovens entre 15 a 29 anos e no Brasil, é a quarta causa de jovens nessa faixa etária.² A partir disso, objetivou-se relatar a experiência de uma roda de conversa para usuários de uma Unidade Básica de Saúde, no interior do Ceará. Tratou-se de uma ação realizada no mês de setembro de 2019, em uma unidade básica de saúde. A atividade foi executada pela Enfermeira da unidade, Médica, Dentista e Agentes Comunitários de Saúde da unidade. O público alvo foram usuários que estavam aguardando por atendimento na sala de espera. O objetivo da ação foi sensibilizar as pessoas quanto a importância da prevenção do suicídio, para isso, foi abordado alguns topicos: identificar os principais indícios que a pessoa está planejando cometer o suicídio, mostra como deve-se lidar frente a essas situações. Foi destacado a epidemiologia do suicídio, os principais métodos utilizados na prática suicida e durante o momento, foi dada a oportunidade para usuários relatarem experiências que já haviam vivenciado. Observou-se que os mesmos não tinham conhecimento sobre a temática do Setembro Amarelo. Ao serem questionados se os mesmos desejavam tirar alguma dúvida ou fazer alguma observação, poucos usuários demonstraram interesse em participar. Uma usuária relatou que sua irmã havia praticado suicídio e que a família não havia percebidos os sinais. Outra usuária relatou que as pessoas devem prestar solidariedade às pessoas, o que falta no mundo hoje em dia é a empatia, pois as pessoas julgam umas as outras e ninguém sabe pelo que o outro está passando. Através do que foi debatido, observou-se a importância de ser discutida a temática nas unidades básicas. É de fundamental importância que os profissionais de saúde da Atenção Básica estejam capacitados para a identificação e o atendimento adequado as pessoas com ideações suicidas, para que os mesmos possam ser encaminhados para os serviços especializados. Muitas vezes a pessoa apenas quer alguém que escute seus medos e anseios e devemos instruir a elas sobre a importância que apenas uma palavra pode proporcionar na vida de alguém.

Descritores: Suicídio, Saúde Mental, Educação em Saúde, Atenção Primária à Saúde.